



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – DECOM**

**MARIA ANGÉLICA DA SILVA**

**RELATÓRIO TÉCNICO DE PRODUTO MIDIÁTICO PODCAST ENFOQUE  
PARAÍBA**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2022**

**MARIA ANGÉLICA DA SILVA**

**RELATÓRIO TÉCNICO DE PRODUTO MIDIÁTICO PODCAST ENFOQUE  
PARAÍBA**

Relatório técnico apresentado ao curso de Comunicação Social com Hab. em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para a obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.

**Orientadora:** Profa. Dra. Ingrid Farias Fechine

**CAMPINA GRANDE-PB  
2022**


**MARIA ANGÉLICA DA SILVA**

**RELATÓRIO TÉCNICO DE PRODUTO MIDIÁTICO PODCAST ENFOQUE  
PARAÍBA**

Relatório técnico apresentado ao curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para a obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.

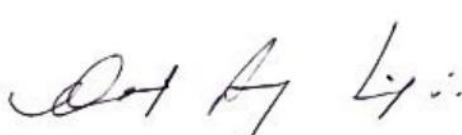
Aprovada em: 28/03/ 2022

**BANCA EXAMINADORA**




---

Prof. Dra. Ingrid Farias Fachine. (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (CCSA / UEPB)



---

Prof. MS. Orlando Ângelo da Silva (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (CCSA / UEPB)



---

Prof. MS. Hipólito de Souza Lucena (Examinador)  
Universidade Estadual Da Paraíba (CCSA/UEPB)

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586r Silva, Maria Angelica da.  
Relatório Técnico de Produto Midiático Podcast Enfoque Paraíba [manuscrito] / Maria Angelica da Silva. - 2022.  
44 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Ingrid Farias Fachine ,  
Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."

1. Jornalismo. 2. Podcast. 3. Radiojornalismo. 4. Produto midiático. I. Título

21. ed. CDD 070.4

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me sustentado nessa árdua caminhada, pela sua infinita misericórdia e seu grandioso amor ao qual me apeguei, para que na hora das dificuldades eu não esmorecesse, pois seu amor foi o que me fez suportar os dias dolorosos, a ti toda honra e toda glória, que eu possa te amar como me amas mesmo sem eu merecer. Afinal, durante 13 anos esperei para conseguir entrar na universidade para o curso de bacharelado em Comunicação Social, com habilitação em jornalismo, quando, enfim, fui aprovada no último vestibular tradicional da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Ingressei no período 2014.2 e estou concluindo nesse período de 2021.2.

Agradeço a minha família, minha mãe de coração Telma, mulher de personalidade forte que amo e admiro, que sempre lutou para dar os melhores ensinamentos para seus filhos com amor e retidão, encorajando-me quando muitas vezes mediante às dificuldades eu pensei em desistir. Cheguei ao término desse curso não só pelo meu esforço, mas também pelo apoio e sua dedicação ao cuidar da minha filha para que eu pudesse ir para a universidade.

Ao senhor Hildeberto, primo e pai de coração, homem que considero como um pai, que torce pelo meu sucesso, minha gratidão por tudo que já fez por mim mesmo sem ter obrigação.

À minha filha, o maior amor da minha vida, minha princesinha Sara Vitória Emanuele, o meu milagre, o presente mais valioso que Deus me deu, minha joia preciosa. Sei que sua pouca idade não lhe permite entender certas situações, mas seu sorriso me fortalece para que eu continue seguindo em frente, o seu abraço quando chego em casa da universidade me faz ter certeza de que estou trilhando o caminho certo e que em meio a tantos vendavais que enfrentamos durante a minha graduação, hoje vivemos um dia de cada vez e contemplar a vida a cada novo dia é simplesmente maravilhoso, viver e andar em caminhos de milagres com essa linda princesa.

À minha irmã de sangue Ana Maria, mulher incrível serva do Senhor Jesus Cristo, me impressiona com sua fé inabalável, a quem agradeço por me amar sem pedir nada em troca, me aconselha, me defende, chora junto comigo quando falo das minhas dores, fracassos e por sorrir comigo nas bênçãos alcançadas.

Aos meus três irmãos de coração Wesley, Weverson e Wilderson, que se

tornaram homens dignos e que merecem toda minha consideração, parceiros nos momentos de alegrias e perrengues sempre que eu preciso.

Aos meus sobrinhos Stefany Magda, Ana Beatriz, Cleverson Raniel, Cleberton Júnior, jovens que tenho como filhos, os amo muito e peço a Deus que tenham um futuro de amor e paz na presença do Nosso Salvador Jesus Cristo.

A tantos amigos que Deus me permitiu conhecer e conviver desde os tempos de escola e em todo meu trajeto na universidade.

Agradeço a minha orientadora Ingrid Fechine, que contribuiu com a minha formação desde o momento em que cheguei aqui na academia, fui recebida na coordenação por ela que no momento fazia parte do Decom, com seu carinho e sua positividade. Confesso que estava muito desmotivada com o curso de Jornalismo, mas sua recepção foi um divisor de águas para eu seguir em frente no curso, também tive a honra de ser sua monitora em um dos componentes curriculares Elaboração de Projetos por ela ministrado. A ela minha gratidão pelo seu carinho, apoio e orações quando minha filha se encontrava enferma, seu jeito amável nos transmite paz, fé e esperança. Grata por tudo.

E, por fim, agradeço à Universidade Estadual da Paraíba e a todos os professores do meu curso pela elevada qualidade do ensino oferecido. Meu muito obrigada a todos!

À UEPB e todos os seus colaboradores, aos professores dessa maravilhosa instituição. À professora Ingrid, que aceitou com tanto zelo e amor, nos orientar neste trabalho. Ao professor Orlando Ângelo e ao professor Hipólito Lucena pela dedicação e disponibilidade em fazer parte da banca examinadora.

## RESUMO

Este relatório tem o intuito de trazer uma reflexão teórica e descrever de forma técnica como se dá o processo de produção do produto midiático Podcast Enfoque Paraíba. Trata-se de um Podcast voltado para o segmento do rádiojornalismo, com o objetivo de mostrar a relevância no rádiojornalismo no contexto pandêmico do Covid-19, do programa jornalístico Arapuã Verdade. A finalidade é informar ao público como fazer rádiojornalismo em tempos de pandemia, através de entrevistas com os comunicadores do rádio jornal acima citado, relatando como foi passar por essa crise sanitária e as dificuldades para produzir o noticioso. Para realização desse trabalho utilizamos alguns autores, entre os quais: Luiz (2014), Melo (2016) e Del Bianco (2004). Esse relatório contém todo o processo de produção desse podcast, desde o planejamento até a sua finalização, assim como seus objetivos, orçamento, fundamentação teórica, entre outros questionamentos necessários para a conclusão desse produto midiático, que resultou em um único episódio publicado na plataforma Spotify, com o Tema “Como fazer rádiojornalismo em tempos de pandemia do Covid-19”.

**Palavras-chave:** Jornalismo, Podcast, Rádiojornalismo, Produto Midiático.

## **ABSTRACT**

This report aims to bring a theoretical reflection and describe in technical way how the production process of the media product Podcast Enfoque Paraíba takes place. This is a Podcast aimed at the radio journalism segment, with the aim of showing the relevance of radio journalism in the pandemic context of Covid-19, of the journalistic program Arapuã Verdade. The purpose of informing the public how to do radio journalism in times of pandemic, through interviews with the communicators of the radio news mentioned above, reporting what it was like to go through this health crisis and the difficulties in producing the news. To conduct this work, bibliographic research such as Luiz (2014), Melo (2016), and Del Bianco (2004). This report contains the entire production process of this podcast, from planning to completion, as well as its objectives, schedule, budget, theoretical foundation, among other questions necessary for the completion of this media product, which resulted in single episode published on the platform Spotify, with the theme “How to do journalism in times of the Covid-19 pandemic”.

**Keywords:** Journalism, Podcast, Radio journalism, Media Product.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Imagem do perfil do Instagram do Enfoque Paraíba. ....	20
Figura 2 - Episódio 1 no Spotify. ....	21
Figura 3 - Enfoque Paraíba Podcast .....	21
Figura 4 - Podcast Enfoque Paraíba .....	23
Figura 5 - Foto de entrevistados.....	23
Figura 6 – Making-of das entrevistas realizadas. ....	25
Figura 7 - Apresentadores do programa Arapuã Verdade .....	26
Figura 8 - Anúncio Rádio Arapuã. ....	26
Figura 9 – Ranking Rádio Arapuã. ....	27
Figura 10 - Enfoque Paraíba Podcast Publicado no Spotify. ....	28

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>13</b>
2.1 PANDEMIA, RADIOJORNALISMO E INTERNET.....	13
2.2 DEFINIÇÃO DE PODCAST.....	15
2.3 PODCAST NO BRASIL.....	16
<b>3 RELATÓRIO TÉCNICO</b> .....	<b>19</b>
3.1 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO.....	19
3.2 DETALHAMENTO TÉCNICO.....	22
3.3 GRAVAÇÃO DO PODCAST.....	23
3.4 ORÇAMENTO.....	29
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>31</b>
<b>APÊNDICES</b> .....	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como a finalidade de fazer uma reflexão teórica e descrever de forma técnica como se dá o processo de produção do produto midiático Enfoque Paraíba Podcast. Trata-se de um podcast voltado para o segmento do radiojornalismo, com o objetivo de mostrar a relevância no radiojornalismo no contexto pandêmico do Covid19, do programa jornalístico Arapuã verdade.

O objetivo é trazer ao público, o fazer radiojornalismo em tempos de pandemia, destacando a relevância do programa como meio de transmissão e a influência que o radiojornalismo exerce no cotidiano da população paraibana, principalmente, no instante mais crítico dessa guerra sanitária. Nesse momento, o radiojornalismo do Programa Arapuã Verdade, não tinha apenas a função de informar, mas também de influenciar, discutindo temas referentes ao momento vivido, não só na Paraíba como no mundo. O podcast priorizou o ponto de vista de cada comunicador que compõe o rádio jornal, respeitando os critérios de noticiabilidade e a linha editorial do programa, que busca prestar um serviço de utilidade pública a população paraibana, evidenciando a prática do jornalismo de serviço, além de trazer todo detalhamento de execução desse projeto.

Nesse sentido, este relatório tem como objetivo geral: realizar a produção de um Podcast relacionado ao radiojornalismo com o intuito de mostrar como profissionais do programa jornalístico Arapuã Verdade 95,3 FM, na cidade de João Pessoa, na Paraíba, tiveram que se adaptar para fazer radiojornalismo em tempos de pandemia. Especificamente, pretende-se: a) Produzir o produto Enfoque Paraíba Podcast, tratando da importância do programa estudado como meio de transmissão e sua influência no cotidiano da população paraibana no contexto pandêmico; b) Discutir no Enfoque Paraíba Podcast como são desenvolvidas as principais atividades na rotina diária de um rádio jornal; c) Disponibilizar, através de entrevistas no Enfoque Paraíba Podcast, esclarecimentos a respeito de como desenvolver atividades jornalísticas em tempos de pandemia.

Nessa perspectiva, a ideia de criar este podcast foi mostrar a relevância do radiojornalismo nesse contexto pandêmico, em que profissionais do citado programa da Rádio Arapuã 95,3 FM, tiveram que se adaptar para realizar suas atividades jornalísticas.

A edição do “Enfoque Paraíba Podcast” justifica-se a partir dos componentes

curriculares de Jornalismo Móvel e Laboratório de Jornalismo Digital, ministrados pelos profs. drs. Fernando Firmino e Antônio Simões, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Isso porque uma das atividades propostas nos componentes curriculares foi justamente a produção de um podcast de forma remota, tornando a execução do trabalho desafiador, uma vez que por conta da pandemia, os laboratórios da academia se encontravam paralisados.

A partir daí, tivemos que sair da zona de conforto e nos adaptar às novas ferramentas tecnológicas que compõe eletrônicos como o computador e, principalmente, o smartphone, surgindo a ideia de trabalhar um tema relevante, mostrando as dificuldades que jornalistas de uma emissora de rádio da Paraíba enfrentaram para fazer radiojornalismo, em virtude do momento pelo qual estamos vivendo que é a pandemia do novo coronavírus Covid-19.

Este podcast apresenta uma linguagem simples e objetiva, de maneira que a mensagem que está sendo transmitida seja compreendida. Sua finalidade é evidenciar o dia a dia da produção de um programa radiofônico jornalístico diário, trazendo entrevistas, informações, depoimentos, esclarecimentos e tudo que se refere à produção de um noticioso desse tipo contexto pandêmico. Ressaltamos, ainda, a responsabilidade e credibilidade dos profissionais do noticioso ao buscar as fontes e no processo de apuração da informação, como forma de oferecer um jornalismo de serviço comprometido e em consonância com os critérios de noticiabilidade.

Este produto visa atingir todas as faixas etárias, principalmente, as pessoas que já acompanham o rádio, com abrangência das classes sociais A, B E C, que possuem o mínimo de escolaridade e, geralmente, reside na zona urbana ou região que chegue algum tipo de sinal de internet.

Para tanto, este relatório será apresentado da seguinte forma: o segundo tópico traz o referencial teórico que deu suporte para a realização deste produto, como informações sobre o surgimento dos podcasts e sua relação com o rádio, além de informações sobre o fazer e as rotinas jornalísticas. Em seguida, temos a parte técnica da produção do Enfoque Paraíba Podcast, mostrando as etapas de produção. Por fim, estão as considerações finais e as referências bibliográficas utilizadas neste trabalho.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 PANDEMIA, RADIOJORNALISMO E INTERNET

A pandemia do novo coronavírus Covid-19 mudou radicalmente as nossas vidas. Tivemos que seguir medidas restritivas não farmacológicas recomendadas pela (OMS) Organização Mundial da Saúde para conter a disseminação desse vírus considerado letal, notadamente, pela facilidade do contágio entre os seres humanos. A população mundial teve que se adaptar e aderir a novos hábitos e maneiras de relacionamentos para continuar vivendo.

Nesse período de crise sanitária, durante a fase de isolamento social imposto pela Covid-19, que assolou o mundo, a audiência do rádio cresceu em relação ao ano anterior, o que foi uma surpresa, já que a internet e as redes sociais vinham dominando pelo fato de trazer não só informações como também pela forma de apresentar os produtos. A pesquisa “Inside Rádio 2021” trouxe um panorama geral do atual consumo de rádios e áudio no Brasil, apontando que 80% dos brasileiros, nas 13 regiões metropolitanas pesquisadas, ouvem rádio. Isso significa um aumento de dois pontos percentuais em relação ao ano anterior.

O rádio mostrou que ainda é um dos principais meios de informação da população brasileira, especialmente, pela credibilidade e veiculação de utilidade pública. Isso porque o rádio traz notícias diárias para seus ouvintes, independentemente de ser final de semana ou feriado, a qualquer hora e em qualquer momento. Com isso, a rotina da produção da notícia de uma emissora de rádio geralmente acontece de segunda à sexta-feira, tanto para os programas de notícias como para o entretenimento

A produção da notícia pelas empresas jornalísticas ocorre de forma rotineira e estandardizada dentro de um ciclo produtivo constituído para facilitar o trabalho cotidiano. Os jornalistas empregam uma série de critérios e procedimentos para atribuir a qualidade de noticiável a um acontecimento (DEL BIANCO, 2004, p. 158).

O autor defende que existem critérios e rotinas jornalísticas que precisam ser seguidas para que o ciclo produtivo do trabalho se realize. Assim, existe uma atribuição de qualidade do radiojornalismo que se refere a uma notícia bem escrita, bem apurada, com o uso de linguagem simples, objetiva, precisa e direta.

Para ganhar o status de notícia, o fato deve possuir atributos compatíveis com os valores-notícia. Componentes fundamentais da noticiabilidade, os valores-notícia constituem regras que guiam o trabalho do jornalista, sugerindo o que deve ser recolhido, omitido ou realçado (DEL BIANCO, 2004, p. 152).

Isso significa que para ser notícia um determinado acontecimento precisa apresentar os valores necessários para ser configurado como tal. Para Souto Maior (2015 apud OLIVEIRA, 2021), o rádio vem passando por várias mudanças, nas últimas décadas, causadas principalmente com a chegada dos computadores às redações. No entanto, isso não modifica os valores-notícias clássicos que os fatos necessitam possuir para serem considerados notícia (SOUTO MAIOR, 2015 apud OLIVEIRA, 2021).

Para o autor, o avanço da tecnologia tem possibilitado uma maior agilidade na forma de chegar as informações e uma maior aproximação com o público, pois “diante dos avanços tecnológicos, o rádio tem na interatividade com o ouvinte a sua grande arma para informar bem, acompanhando os acontecimentos diários da sociedade” (SOUTO MAIOR, 2015, p. 197 apud OLIVEIRA, 2021).

Nesse contexto, compreende-se que as transmissões pelas redes sociais digitais e a radiodifusão se completam na agilidade da notícia, mas, conforme o autor, o jornalismo não pode depender exclusivamente da internet. Entretanto, nesse contexto pandêmico, tecnologias como smartphones e aplicativos têm sido fundamentais não só para a produção no radiojornalismo como também ferramentas de comunicação nesse período de isolamento social, visando conter a disseminação da Covid-19.

Ferraretto (2007) defende que o rádio começou a se inserir neste processo de convergência tecnológica, ainda na década de 1990, com o uso de telefone celular como estratégia de apuração e com a incorporação da internet nas redações. Para ele, ocorreu uma grande mudança no rádio que está diretamente ligada à questão da interatividade, visto que o rádio sempre foi o meio de comunicação mais interativo por possibilitar o acesso dos ouvintes à emissora. E, com o advento da internet, essa interatividade aumentou consideravelmente.

Conforme Del Bianco (2004), as novas ferramentas digitais colaboram para reestruturar o exercício do jornalismo, a produção industrial da notícia, as relações entre as empresas de comunicação com as fontes, a audiência, os concorrentes, o governo e a sociedade.

## 2.2 DEFINIÇÃO DE PODCAST

Também chamado de “podcasting”, os podcasts são programas de áudio ou vídeo, que tem como característica principal, seu formato de distribuição direto e atemporal, que se utiliza da internet como suporte para seu funcionamento e propagação de suas mensagens. O termo “podcasting” que é a junção do prefixo “pod” (oriundo de Ipod) com o sufixo “casting”, (originado da expressão inglesa “broadcasting”, transmissão pública e massiva de informações) surgiu em fevereiro de 2004, sugerido pelo jornalista Ben Hammersley, no jornal britânico The Guardian (LUIZ, 2014, p. 10).

Segundo Barros e Menta (2007), a palavra PodCast surgiu de uma ligação das palavras Ipod – aparelho que reproduz música da empresa Apple e Broadcast – meio de transmissão de vídeo. Dessa maneira, o podcast pode ser entendido como um programa de rádio atualizado para os meios digitais. Eles se iniciaram sendo transmitidos somente por meio de áudios que poderiam ser posteriormente baixados nas extensões mp3, ogg ou mp4. Para serem ouvidos, eram utilizados aparelhos de armazenamento e transmissão de áudios como os Ipods. Também poderiam ser ouvidos por meio do site do próprio criador do podcast

McClung e Johnson (2010) explicam que o podcast possui um formato de mídia que pode ser baixado em áudio ou vídeo, que contém conteúdo de forma episódica e pode ser escutado quando o usuário desejar.

O avanço da internet fez surgir ao longo do tempo diversas plataformas, 21 linguagens, mídias, cada uma com suas características próprias. O podcast surgiu a partir de seu sistema de compartilhamento, quando até 2003, existiam alguns programas de áudio em blogs, sites, disponíveis para download: “O método que mais teve sucesso foi a possibilidade desse download ocorrer automaticamente através de programas chamados ‘agregadores’, uma tecnologia já empregada para blogs: o RSS (Really Simple Syndication)” (LUIZ, 2014, p. 9).

O podcast possui uma correlação no que se refere aos formatos e estratégias do radiojornalismo. É como um programa de rádio com a diferença e vantagem de ter seu conteúdo sob demanda. Isso porque o usuário pode ouvir o que quiser, na hora que quiser, podendo adequar seu tempo em relação ao podcast, ouvindo no horário que seja adequado a sua rotina.

Por ser um conteúdo segmentado, existem vários formatos como: notícias,

comentários, debates, entrevistas, entretenimento, esportes, 15 resenha, literário, jornalismo entre outros. Segundo Kuwano (2019, p. 20), o podcast é uma forma de postagem e transmissão de áudio ou vídeo via podcasting, pela internet: “Ele possibilita falar de assuntos diversos, utilizando recursos sonoros como trilhas e outros efeitos que dão destaque à fala do apresentador, jornalista, especialista ou locutor”.

Complementando, Selbach (2020, p. 12) explica que “o podcast pode ser tanto o arquivo de áudio produzido, como também o conjunto deles”. Nessa mesma linha, Vicente (2019, p. 97) diz que “o podcasting refere-se à produção e transmissão de episódios de um único programa. Dessa forma, a relação com o ouvinte estabeleceu-se na periodicidade de produção de novos episódios: diária, semanal, mensal”.

### 2.3 PODCAST NO BRASIL

A primeira produção de podcast no Brasil, ocorreu no dia 21 de outubro de 2004, com o Digital 49 Minds, criado por Danilo Medeiros, associado a seu blog. A partir desse momento, vários outros podcasts surgiram. As produções de novos conteúdos foram gradativas, gerando convenções e prêmios para os podcasts brasileiros (LUIZ; ASSIS, 2010). Ao surgir nos anos 2000, o podcast apresentou para o ambiente do áudio um novo formato e uma nova forma de consumi-lo.

O podcasting funciona através de um sistema, geralmente gratuito, de assinaturas, no qual um software de rastreamento e atualização automática (que funciona através do sistema RSS – Real Simple Syndication, já utilizado para arquivos de texto), garante que o usuário esteja sempre em dia com os novos lançamentos (CASTRO, 2005, p. 6).

A princípio, os podcasts eram programas de áudio e vídeo distribuídos dessa forma, mas no Brasil acabaram ganhando uma separação informal que intitulou o podcast como programas de áudio e os vídeos como videocast.

Em 2005, aconteceu a primeira edição da Conferência Brasileira de Podcast: a PodCon Brasil, que foi dedicada, exclusivamente, ao assunto, que, depois, se transformou no Fórum de Mídias Digitais e Sociais. Durante a PodCon, foi organizada a Associação Brasileira de Podcast (ABPod), tendo como presidente o podcaster Billy Umbella. Porém, ainda em 2005 ocorreu o chamado podfade, ou seja, o boom de vários podcast no Brasil e no mundo (SELBACH, 2020).



Em 2006, quando poucos programas da primeira geração ainda faziam publicações, novos podcasts surgiram o que fez o ramo de produção voltar a crescer. Em 2008, o 16 Prêmio IBest, um dos principais prêmios brasileiros voltados a internet, incluiu a categoria podcast. O julgamento era feito através do voto popular, o Nerdcast foi o vencedor, seguido de Rapaduracast e Monacast, os dois primeiros são produzidos até os dias atuais.

No Brasil, o podcast foi iniciado em um formato mais americano, com pouca ou nenhuma edição, se assemelhando a programas ao vivo de rádio. Somente após 2005, foram surgindo outros tipos de formatos focados em públicos mais jovens, com utilização de mixagem de som, pautas leves e descompromissadas. Um dos primeiros programas focados neste formato que se popularizaram no Brasil foi o Nerdcast com início em 2006.

O podcast era moldado ainda em formatos iniciais – integrados no próprio blog dos criadores – Alexandre Ottoni e Deixe Pazos, denominado de “Jovem Nerd” (LUIZ, 2010). O podcast virou sinônimo de programas de áudio, por ter uma baixa produção do mesmo em formato de vídeo. Também existe uma grande ausência de grandes empresas de mídia que produzam esse produto. A maioria dos podcasts brasileiros surgiu por iniciativas pessoais e está relacionado a nichos de assuntos que não são valorizados pela mídia em massa. Assim, muitos dos programas produzidos dão suporte e abrem o acesso à comunicação para setores que outrora eram marginalizados.

Apesar de ser muito popular atualmente, ainda é pouco comum ver tal formato ser realizado por grandes empresas de mídia do Brasil. Por outro lado, segmentos de pequenos nichos conseguem expressar suas ideias. Pesquisa do Spotify mostrou que o país é considerado o segundo maior mercado de podcasts no mundo, entre os gêneros mais escutados estão: Sociedade e Cultura, Comédia, Educação, TV e Filmes, Notícias, Negócios, Música, Religião e Espiritualidade, Lazer e Esportes (BENETTON, 2021).

De acordo com Freire (2015), de um modo geral, o Brasil é visto hoje como uma “aposta” de entusiastas no potencial desse tipo de formato de comunicação, principalmente, devido ao retorno financeiro deste tipo de trabalho, até o exercício de um hobby simples sem grandes expectativas. Sendo uma “aposta” ou simplesmente um hobby, produzir um podcast com boa qualidade de áudio e vídeo requer um certo investimento, apesar de ser possível produzir com apenas um computador com

internet e um editor de vídeo.

Freire (2015) afirma também que qualidade dos equipamentos não determina o sucesso de um Podcast no Brasil. Para o autor, os principais fatores de importância são: a preparação dos participantes para cada tema; o tempo de gravação; tempo despendido no processo – que vai desde a edição do áudio até a escrita dos textos de chamada que o acompanham.

### 3 RELATÓRIO TÉCNICO

#### 3.1 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

Para realizar esse projeto, primeiramente, foi definido o tipo de trabalho a ser executado e a escolha do produto midiático em formato de podcast. A escolha se deu, principalmente, pela acessibilidade em divulgar esse tipo de informação, em diversos nichos. Por não haver nenhuma divulgação sobre essa atividade nessa modalidade, o podcast tem se tornado mais democrático e acessível.

Após a escolha do produto, o foco principal foi o programa Arapuã Verdade. Buscamos mostrar como tem sido sua relevância como meio de transmissão, de maneira que influencia diretamente o dia a dia da população paraibana nesse contexto pandêmico. Partimos, então, para realizar este trabalho sobre essa temática.

A opção em produzir um podcast voltado para área do radiojornalismo surgiu a partir dos componentes curriculares de jornalismo digital e laboratório de jornalismo móvel, ministrados pelos profs. Drs. Fernando Firmino e Antônio Simões, da UEPB, que propuseram a produção de um podcast de forma remota. Na ocasião, a execução do trabalho foi desafiadora, uma vez que não era possível o acesso aos laboratórios da universidade, por causa da pandemia do Covid-19.

A partir daí nos adaptamos e começamos a utilizar as novas ferramentas tecnológicas, como computadores e, principalmente, o smartphone, de forma mais efetiva para a criação do podcast. Com isso, surgiu a ideia de trabalhar um tema relevante, mostrando as dificuldades que jornalistas de uma emissora da Paraíba, enfrentaram para fazer radiojornalismo em virtude ao momento pelo qual estamos passando no contexto da pandemia do Covid-19.

O interesse pelo assunto se deu por acreditar que o radiojornalismo tem sido de fundamental importância para ajudar a população paraibana nesse período pandêmico. A partir daí, em consenso com a nossa orientadora, Dra. Ingrid Fachine, demos início à construção do nosso projeto. Com este já definido, começamos a executá-lo produzindo scripts e relatórios, começando pelas pesquisas para embasamento teórico. No final do mês de dezembro, demos início ao nosso podcast através de encontros semanais para orientação do trabalho.

Uma parte do material foi recolhido de forma remota e outra de forma presencial, por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp e com entrevista pré-

agendada. Com o material finalizado, utilizamos o agregador Anchor para publicar o programa na plataforma Spotify.

Para executar o trabalho foi necessário dividir a tarefas em subgrupos como: nome do podcast; logotipo; inscrição na plataforma de streaming Spotify; criação das redes sociais: Instagram e Facebook.

Figura 1 - Imagem do perfil do Instagram do Enfoque Paraíba.



Fonte: <https://instagram.com/enfoqueparaiba>

Para o nome do podcast, escolhemos Enfoque Paraíba, que é uma plataforma voltada para informações, esclarecimentos e entrevistas sobre assuntos de interesse da população.

Com relação ao logotipo, essa arte foi criada no aplicativo de designer gráfico Canva, de forma gratuita, em que a imagem representa a missão principal do nosso podcast, que é informar, além de destacar o nome do meio de comunicação Enfoque Paraíba Podcast.

Resolvemos utilizar as cores que remetem à bandeira do estado da Paraíba,

com o intuito de mostrar que as cores representam o povo paraibano. Com isso, deixamos subentendido que todas as notícias veiculadas no podcast serão voltadas ao nosso estado. Para o episódio, foi criada uma descrição de divulgação para ser usada na plataforma Spotify com o tema em questão, bem como uma descrição de divulgação, para ser usada no Spotify.

Figura 2 - Episódio 1 no Spotify.



Fonte: elaboração da autora.

Figura 3 - Enfoque Paraíba Podcast



Fonte: elaboração da autora.

### 3.2 DETALHAMENTO TÉCNICO

O Podcast Enfoque Paraíba tem por objetivo informar e orientar os seus ouvintes, utilizando uma linguagem simples e objetiva, por meio de entrevistas, depoimentos em forma de bate papo descontraído com profissionais da área do radiojornalismo, esclarecendo, ainda, como tem sido difícil trabalhar em tempos de pandemia.

A realização do produto se deu através de entrevistas realizadas através do aplicativo de mensagens WhatsApp com perguntas e respostas feitas em áudio. Essa coleta foi relativamente tranquila, pois os entrevistados foram bastante receptivos e não tiveram nenhum problema em relação a essa questão. Também realizamos entrevistas de forma presencial e pré-agendada que transcorram de forma satisfatória.

Todo material de áudio foi captado por meio do smartphone e editado no programa Audacity, Anchor e compartilhado no Spotify. As vinhetas de abertura, passagem e encerramento foram gravadas pelo locutor de rádio Beto Torres, que contribuiu conosco nesse projeto. A gravação e edição final do podcast aconteceu no laboratório de rádio do Departamento de Comunicação da Universidade Estadual da Paraíba, e a adição final do produto foi realizada pelo técnico do Decom, Giancarlo Galdino.

O material resultante desse produto foi disponibilizado aos ouvintes, por meio da plataforma Spotify, com duração de uma hora e dez minutos e trinta e seis segundos, em episódio único, que é acessível para ser ouvido a qualquer hora e em qualquer lugar.

Figura 4 - Podcast Enfoque Paraíba



Fonte: elaboração da autora.

### 3.3 GRAVAÇÃO DO PODCAST

O tema do Podcast Enfoque Paraíba foi “Como fazer rádio jornalismo em tempos de pandemia” e, para isso, entrevistamos profissionais do programa jornalístico Arapuã Verdade, da Rádio Arapuã FM 95,3, de João Pessoa-PB. Tivemos como entrevistados os apresentadores do referido noticioso: Gutemberg Cardoso, Luís Torres e Clilson Júnior, os repórteres Fernando Bráz e Felipe Nunes e, ainda, o Especialista em Jornalismo e Mídias Regionais, Geovane Santos.

As gravações foram realizadas individualmente, de forma remota e presencial. Antes das entrevistas foram elaboradas as pautas direcionadas a cada entrevistado e feito o pré-agendamento. Depois, foram enviadas pelo aplicativo de mensagem WhatsApp os áudios com as respectivas perguntas e, posteriormente, o entrevistado enviava o áudio de volta com as respostas também em áudio. Já as entrevistas presenciais aconteceram através de um gravador de áudio, com perguntas e respostas, simultaneamente. As entrevistas foram realizadas entre dezembro de 2021 até 8 de março de 2022.

Foram entrevistados de forma remota: Luiz Torres, Fernando Bráz e Felipe Nunes, nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022. Em março, presencialmente, entrevistamos: Gutemberg Cardoso e Clilson Júnior.

Figura 5 - Foto de entrevistados



Foto: arquivo Arapuã FM 95,3.

De posse de todo o material coletado, partimos para a edição, retirando ruídos, respiração e espaços de falas, organizando as respostas compatíveis com o tema em questão. Nesse processo, utilizamos o programa Audacity. Após o processo de decupagem concluído e com o roteiro de gravação pronto, fizemos a gravação final no laboratório de rádio do Decom da UEPB, envolvendo as falas dos entrevistados e locução.

A edição final foi feita pelo técnico do laboratório de rádio do Decom Giancarlo Galdino, que organizou o roteiro do episódio, colocando em ordem as sonoras e as locuções realizadas por mim, colocando a vinheta de abertura, vinheta de passagem, vinheta de encerramento. Também inseriu a trilha sonora, com direitos autorais liberados, dando uma forma dinâmica e moderna ao podcast.

Feito isso, o programa já editado foi agregado a um aplicativo chamado Anchor e, depois, publicado na plataforma Spotify. Para a publicação nesta plataforma, foi necessário fazer uma inscrição.

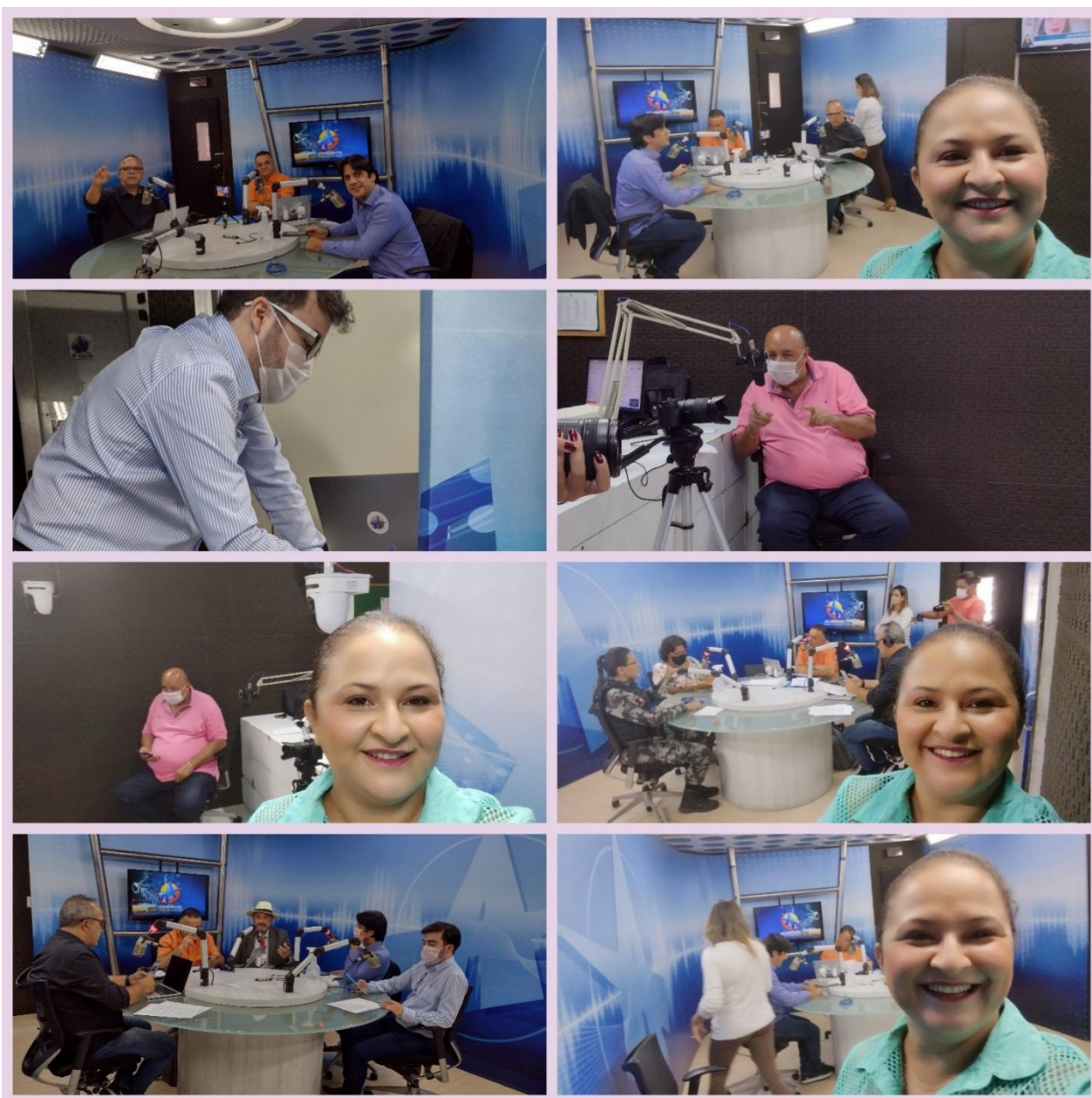
No episódio, debatemos como tem sido fazer radiojornalismo em tempos de pandemia e sua relevância como meio de transmissão e influência na vida da



população paraibana nesse contexto pandêmico da Covid-19.

Durante o podcast, os entrevistados explicaram que, para dar continuidade ao trabalho e levar o rádio jornal diário aos ouvintes, a equipe se dividiu. Ficaram no estúdio apenas os três apresentadores e o operador de áudio, seguindo os protocolos sanitários e sem entrevistados de forma presencial, já os repórteres ficaram trabalhando no sistema home office, produzindo todo o material a ser executado em casa, através das ferramentas tecnológicas principalmente do smartphone e pelo aplicativo de mensagens WhatsApp, e outros aplicativos de edição como o Inshot, Audacity.

Figura 6 – Making-of das entrevistas realizadas.



Fotos: Angélica Silva

O programa Arapuã Verdade substituiu o noticioso anterior chamado Rádio Verdade. A nova roupagem do programa do meio-dia se deu em meados de maio de 2018, tendo sua bancada composta pelos jornalistas Heron Cid César Madrid, Gutemberg Cardoso e o radialista Fabiano Gomes.

A estreia trouxe de volta ao rádio paraibano Gutemberg Cardoso, de quem partiu a proposta do programa, que prometia, à época, convergência de mídias, maior participação diária dos ouvintes, através de grupos de WhatsApp e Facebook de todo o estado. Gutemberg acreditava que o formato do programa iria agradar o ouvinte da rádio Arapuã.

Figura 7 - Apresentadores do programa Arapuã Verdade



Foto: Angélica Silva

Desde a sua estréia em 2018, o programa passou por transformações no seu formato na sua equipe. Deixaram de integrar o noticioso, o radialista Fabiano Gomes e o jornalista Heron Cid, em contrapartida a equipe se reforçou e, atualmente, o programa é apresentado por Gutemberg Cardoso, Luís Torres e Clilson Júnior, com reportagens de Felipe Nunes e Fernando Braz. O rádio jornal possui quadros como Tete A Tete; O Comentário Do Dia, com Luís Torres e Clilson Júnior e, ainda, o Pelo

Sim Pelo Não Essa É Minha Opinião, com Gutemberg Cardoso.

A marca registrada do programa é a participação do ouvinte através do telefone convencional e mensagens de voz pelo aplicativo de mensagens WhatsApp. O programa caiu no gosto popular e foi citado nas pesquisas do rádios net liderando em primeiro lugar em João Pessoa, mostrando que as reformulações do novo formato estão dando certo.

Figura 8 - Anúncio Rádio Arapuã.



Foto: arquivo Arapuã FM 95,3.

Figura 9 - Ranking Rádio Arapuã.

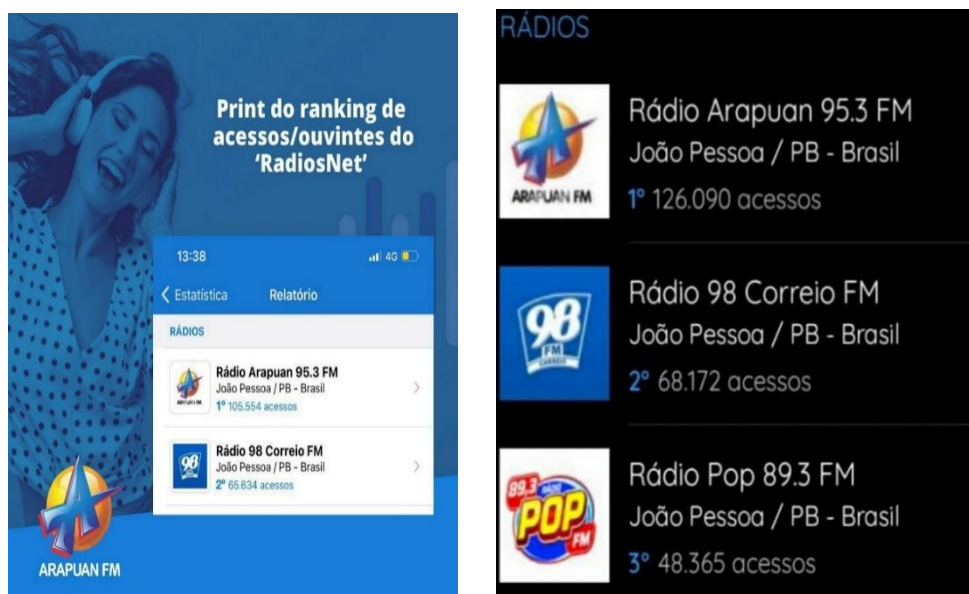
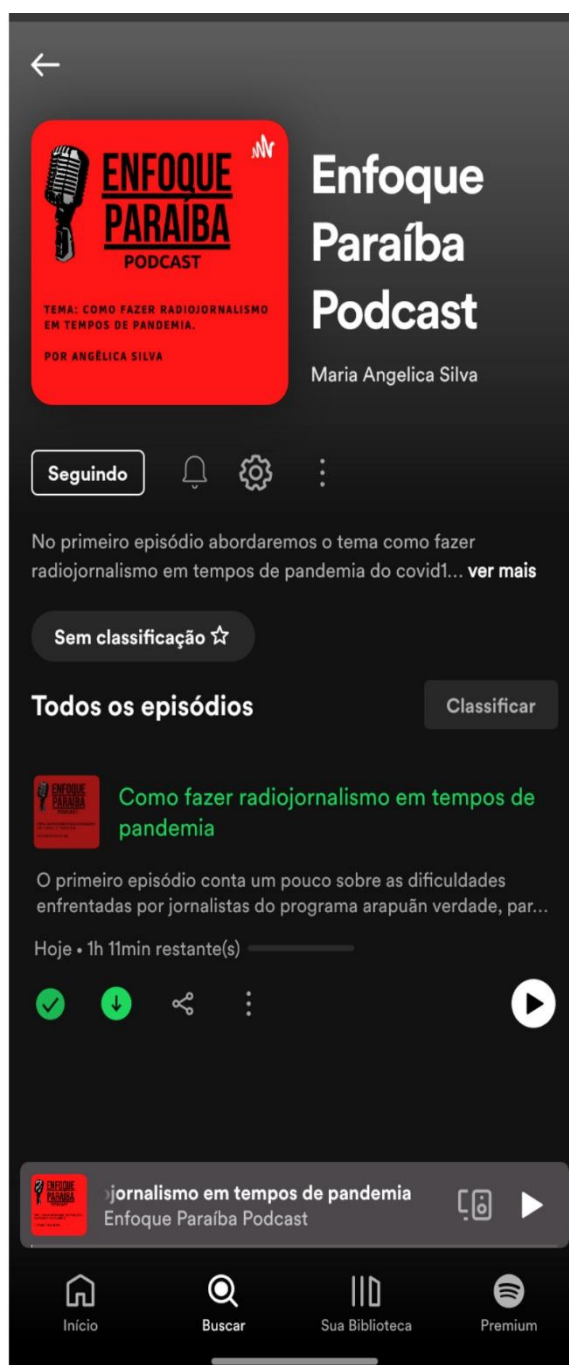


Foto: arquivo Arapuã 95,3 FM.

### 3.4 VEICULAÇÃO DO PODCAST

Como já explicado, após a edição, o material ficou disponível na plataforma Spotify, em episódio único, com o tema “Como fazer radiojornalismo em tempos de pandemia” e está disponível através do endereço: [https://open.spotify.com/episode/3efO0ihlGP0X5CHvUKwRYy?si=q4YrKedSAuQFX3VtnxBjQ&utm\\_source=native-share-menu](https://open.spotify.com/episode/3efO0ihlGP0X5CHvUKwRYy?si=q4YrKedSAuQFX3VtnxBjQ&utm_source=native-share-menu).

Figura 10 - Enfoque Paraíba Podcast Publicado no Spotify.



Fonte: print da tela do Spotify.

### 3.4 ORÇAMENTO

Ao longo dos anos, o mundo passou por transformações, com o avanço da tecnologia e dos aparelhos eletrônicos. Diante desse cenário de modernização desenvolver um podcast se tornou viável. Por ser de baixo custo, para se produzir um podcast basta o auxílio de um computador ou um smartphone e seus respectivos programas ou aplicativos de edição, aliado a um conhecimento mínimo na utilização dos equipamentos básicos, visando obter uma boa qualidade na captação do áudio.

Para a edição do Podcast Enfoque Paraíba utilizamos nosso conhecimento técnico, não sendo necessário a contratação de um profissional especializado para isso. Assim, todo o processo de produção foi feito pela autora e editado no laboratório de rádio do Decom pelo técnico Giancarlo Galdino, como citamos anteriormente, não gerando nenhum custo adicional ao projeto.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante todo o processo de construção do podcast, envolvendo criação e execução, foram de grande relevância e fundamental importância as orientações dos docentes do Curso de Jornalismo do Departamento de Comunicação da Universidade Estadual da Paraíba. Tivemos a oportunidade de colocar em prática neste trabalho de conclusão todo o conhecimento prático e teórico adquirido ao longo do curso.

Em cumprimento à legislação, produzimos um episódio que se encontra disponível na plataforma Spotify. Outro episódio já está em andamento para ser publicado em breve, envolvendo outras temáticas de interesse da população paraibana. Fizemos as plataformas Facebook e Instagram para melhor interação com os ouvintes.

Em virtude da pandemia do Covid-19, a realização desse trabalho foi um divisor de águas em minha vida acadêmica e pessoal. Tudo foi muito desafiador, desde as entrevistas, reuniões e execução do projeto. Todo o percurso foi instigante. Assim, da produção até chegar ao produto final considero uma grande conquista.

Na execução desse projeto, os ensinamentos dos meus professores, transmitidos no decorrer da minha formação acadêmica, foram de grande importância, razão pela qual sou extremamente grata a todos. Neste trabalho de conclusão de curso pude colocar em prática o jornalismo que nos ensinaram, tendo como princípio a arte de contar histórias mostrando a verdade dos fatos sob vários ângulos, respeitando ambos os lados dos atores sociais.

Do início do curso até chegar à produção desse produto jornalístico representa uma longa caminhada, uma jornada que parecia não ter fim. Mas, nesse caminho árduo é preciso destacar, também, que tivemos o prazer de encontrar pessoas que nos ajudaram a continuar até a conclusão.

Desta forma, sou grata a cada professor que conheci, cada colega, cada colaborador da instituição UEPB, cada ser humano que aqui encontrei, cada um com o seu ponto de vista, que me fez refletir o que eu sou, quem eu realmente sou e onde eu quero chegar, cada pessoa que contribuiu direta ou indiretamente com o meu crescimento, não só como profissional mas, também como ser humano. A todos eu expresso o meu carinho e o meu muito obrigado.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Gílian C.; MENTA, Eziquiel. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. **Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura**, v. 9, n. 1, 2007.

DEL BIANCO, Nelia R. Noticiabilidade no rádio em tempos de internet. **Actas** do III AOPCOM, VI LUSOCOM E II IBÉRICO. v. IV, p. 156-165, 2004.

FERRARETTO, Luiz Artur. Possibilidades de Convergência Tecnológica; pistas para compreensão do rádio e das formas de uso no século XXI. Intercom – Sociedade Brasileira de estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. **Anais [...]** Santos: Intercom, 2007.

FREIRE, Gabriel Ribeiro. **Ideias sem fio**: um panorama sobre podcasts no Brasil. São Paulo: Atlas, 2015.

KUWANO, Yumi. **Espelho meu**: um podcast sobre beleza feminina com o olhar da mulher contemporânea. 2019. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Comunicação) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

LUIZ, L.; Assis, P. O podcast no Brasil e no mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E COMUNICAÇÃO, 33, 2010. **Anais [...]** São Paulo: Intercom, 2010.

LUIZ, Lucio *et al.* O podcast no Brasil e no mundo: democracia, comunicação e tecnologia. SIMPÓSIO NACIONAL ABCiber, 4, 2010. **Anais [...]** Rio de Janeiro: ABCiber, 2010.

O podcast no Brasil. ABPOD. disponível em < [http://abpod.com.br/o\\_podcast-no\\_brasil/](http://abpod.com.br/o_podcast-no_brasil/)> Acesso em 28 de fevereiro de 2022.

OLIVEIRA, Inaldete Almeida. **Estudo de caso produção remota no radiojornalismo em tempos de pandemia**. 2021. 29 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Jornalismo) – Departamento do Curso de Jornalismo, Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2021.

SELBACH, Caroline Copatti **Mulheres na Ilha do Silício**: a presença feminina no setor de tecnologia em Florianópolis. 2020. 32 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Jornalismo) –Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

## APÊNDICES

### APENDICE 1: SCRIPT DO EPISÓDIO 01 SCRIPT PODCAST – ENFOQUE PARAÍBA POR: ANGÉLICA SILVA

#### EPISÓDIO 01 – “COMO FAZER RADIOJORNALISMO EM TEMPOS DE PANDEMIA.”

TEC- VINHETA ABERTURA ENFOQUE PARAÍBA PODCAST

LOC 1 - OLÁ PESSOAL EU SOU ANGÉLICA SILVA E A PARTIR DE HOJE ESTAREMOS COM O PODCAST SEMANAL ENFOQUE PARAÍBA, O PROGRAMA É COMPOSTO POR ENTREVISTAS COM ASSUNTOS DE INTERESSE DO PÚBLICO PARAIBANO, COM UMA LINGUAGEM SIMPLES E OBJETIVA. //

TEC. VINHETA ENFOQUE PARAÍBA PODCAST – “A PARAÍBA É DESTAQUE NO ENFOQUE PARAÍBA PODCAST”. //

LOC 1 – NESTE PRIMEIRO EPISÓDIO VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE AS DIFICULDADES QUE JORNALISTAS DO PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE, QUE VAI AO AR DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA AO MEIO-DIA, NA RÁDIO ARAPUÃN FM 95,3, EM JOÃO PESSOA, EMISSORA QUE COMPÕE O SISTEMA ARAPUÃN DE COMUNICAÇÃO, ENFRENTARAM PARA FAZER RADIOJORNALISMO EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19. //

LOC 1 – ESTAREMOS CONVERSANDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO RADIOJORNALISMO EM TEMPOS DE PANDEMIA, COM OS APRESENTADORES DO PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE, GUTEMBERG CARDOSO, CLILSON JÚNIOR E LUÍS TORRES, OS REPÓRTERES FERNANDO BRÁZ E FELIPE NUNES E AINDA O ESPECIALISTA EM JORNALISMO E MÍDIAS REGIONAIS GEOVANE SANTOS, TUDO ISSO E MUITO MAIS VOCÊ CONFERE A PARTIR DE AGORA NO



ENFOQUE PARAÍBA PODCAST. //

TEC. BG CAI PRA NARRAÇÃO

LOC 1 – EM 2020 O MUNDO FOI SURPREENDIDO POR UMA PANDEMIA DE UM VÍRUS CONSIDERADO LETAL, O NOVO CORONA VÍRUS, A DOENÇA INTITULADA DE COVID-19, POSSUI ALTO GRAU DE MORTALIDADE PELA FACILIDADE NO CONTÁGIO, ENTRE OS SERES HUMANOS. //

LOC 1- NO BRASIL EM MEADOS DE MARÇO DE 2020, VÁRIOS SEGMENTOS FORAM OBRIGADOS A SUSPENDER SUAS ATIVIDADES, PARA CONTER A DISSEMINAÇÃO DO NOVO CORONA VÍRUS COVID-19. E UMA DAS PROFISSÕES AFETADAS FORAM AS ATIVIDADES RADIOFÔNICAS. //

LOC 1- NO PRIMEIRO MOMENTO ALGUMAS INSTITUIÇÕES TIVERAM QUE FECHAR E SUSPENDER SUAS ATIVIDADES DE FORMA PRESENCIAL, MAS COMO OS VEICULOS DE COMUNICAÇÃO É CONSIDERADO UM SERVIÇO ESSÊNICAL, OS COLABORADORES TIVERAM QUE SE ADAPTAR PARA CONINUAREM LEVANDO A INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO, MANTENDO O DISTANCIAMENTO SOCIAL. E É SOBRE COMO FAZER RÁDIOJORNALISMO EM TEMPOS DE PANDEMIA QUE VAMOS FALAR A SEGUIR. //

TEC, VINHETA PASSAGEM “ENFOQUE PARAÍBA PODCAST”

LOC 1 - A PARTIR DE AGORA VOCÊ VAI CONFERIR NA INTEGRA, UMA REPORTAGEM FALANDO SOBRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PROFISSIONAIS DO PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE, PARA REALIZAR SUAS ATIVIDADES JORNALÍSTICAS DE FORMA REMOTA, EM DECORRÊNCIA DO NOVO CORONA VÍRUS COVID-19. AS DIFICULDADES, OS DESAFIOS E OS RELATOS DESSE MOMENTO DE CRISE SEM DESANIMAR E SEM PERDER A

ESPERANÇA DE DIAS MELHORES.

LOC 1 - E A GENTE COMEÇA O ENFOQUE PARAÍBA PODCAST DE HOJE CONVERSANDO COM GUTEMBERG CARDOSO QUE É UM DOS APRESENTADORES DO RÁDIO JORNAL ARAPUÃN VERDADE, GUTEMBERG CONTA PRA GENTE PRIMEIRAMENTE COMO SE FORMOU O PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE ATÉ CHEGAR A EQUIPE ATUAL? //

TEC: SONORA - GUTEMBERG 1

LOC 1 – GUTEMBERG QUAL FOI A SUA MAIOR DIFICULDADE NESSE CONTEXTO PANDÊMICO EM RELAÇÃO A FORMA DE FAZER JORNALISMO? E QUAL SEU SENTIMENTO NESSE PROCESSO ENQUANTO COMO JORNALISTA E SER HUMANO? //

TEC: SONORA GUTEMBERG 2 E 2.1

LOC 1 – GUTEMBERG, COMO VOCÊ ANALISA A RELEVÂNCIA NO RADIOJORNALISMO DO PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE COMO MEIO DE TRANSMISSÃO E A INFLUÊNCIA QUE O PROGRAMA EXERCE NO COTIDIANO DA POPULAÇÃO PARAIBANA E PRINCIPALMENTE NESSE CONTEXTO PANDÊMICO? //

TEC: SONORA GUTEMBERG 3

LOC 1 - GUTEMBERG NA SUA OPINIÃO QUAL A IMPORTÂNCIA DA DIVERGÊNCIA DE OPINIÕES ENTRE OS APRESENTADORES DO PROGRAMA E PRINCIPALMENTE NO QUE SE REFERE AOS DECRETOS EM RELAÇÃO A FLEXIBILIZAÇÃO COM O AVANÇO DAS NOVAS VARIANTES, A VOLTA DA ALTA

NOS CASOS DO COVID-19 NO PERÍODO DO VERÃO, A QUESTÃO DO PASSAPORTE DA VACINA E A OBRIGATORIEDADE DA VACINA? //

TEC: SONORA GUTEMBERG 5

LOC 1 - COMO VOCÊ VÊ O FATO DO PROGRAMA SERVIR DE PAUTA PARA OUTROS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO COMO RÁDIOS E PORTAIS DE NOTÍCIAS DO ESTADO, QUE ENVOLVE O SEU COMENTÁRIO DIÁRIO QUE É O QUADRO PELO SIM PELO NÃO E QUE SEMPRE CAUSA GRANDE POLÊMICA E DIVIDE OPINIÕES? //

TEC: SONORA GUTEMBERG 6

LOC 1 – GUTEMBERG A QUE SE DEVE A MUDANÇA DO SLOGAN DO PROGRAMA ARAPUÃN VERADDE? //

TEC: SONORA GUTEMBERG 6.9

LOC 1- GUTEMBERG QUANDO VOCÊ DIZ ATENÇÃO PARAIBA É POR QUE VEM FURO DE REPORTAGEM?//

TEC: SONORA GUTEMBERG 7

LOC 1 – GUTEMBERG OUTRO GRANDE DIFERENCIAL DO PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE É A PARTICIPAÇÃO DO OUVINTE, E TAMBÉM DESSA SINTONIA QUE EXISTE ENTRE OS APRESENTADORES DO PROGRAMA DE MODO QUE O OUVINTE QUE TA EM CASA SE SENTE REPRESENTADO POR VOCÊS OU SEJA PARECE QUE VOCÊS ESTÃO LENDO O PENSAMENTO DO OUVINTE, EM RELAÇÃO AOS ANSEIOS E SUAS REIVINDICAÇÕES? //

TEC :SONORA GUTEMBERG 9 E 10

LOC 1 - O ENFOQUE PARAÍBA PODCAST DE HOJE CONVERSA COM JORNALISTA FERNANDO BRÁZ QUE INTEGRA A EQUIPE DO RADIO JORNAL ARAPUÃN VERDADE, BRÁZ CONTA PRA GENTE COMO FOI A SUA REAÇÃO DIANTE DO AVANÇO DA PANDEMIA AQUI NO BRASIL, E COMO VOCÊ RECEBEU ESSA NOTÍCIA.//

TEC :SONORA BRÁZ 1

LOC 1 - BRÁZ CONTA PRA GENTE COMO FOI TER QUE SE ADAPTAR AO NOVO NORMAL PRA PODER REALIZAR AS ATIVIDADES JORNALÍSTICAS DE FORMA REMOTA. //

TEC: SONORA BRÁZ 2 OK

LOC 1 - BRÁZ QUAIS AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA REALIZAR SUAS PAUTAS DIÁRIAS NO SISTEMA HOME OFFICE, OU SEJA, TRABALHANDO EM CASA. //

TEC :SONORA BRÁZ 3 OK

LOC 1 – BRÁZ FALA UM POUQUINHO PRA GENTE DA SUA SATISFAÇÃO EM VOLTAR AS ATIVIDADES DE FORMAA PRESENCIAL APÓS A CHEGADA DA VACINA. //

TEC :SONORA BRÁZ 4 OK

LOC 1 – FELIPE, COMO VOCÊ FEZ PRA SE REINVENTAR PARA REALIZAR SUAS ATIVIDADES JORNALÍSTICAS MEDIANTE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NESSE CONTEXTO PANDÊMICO, TENDO QUE TRABALHAR NO FORMATO HOME OFFICE CUMPRINDO O ISOLAMENTO SOCIAL.//

TEC :SONORA FELIPE 1 OK

LOC 1 – FELIPE NA SUA OPINIÃO QUAIS AS VANTAGENS E DESVANTAGENS EM PRODUZIR O CONTEÚDO PARA O RÁDIO DE FORMA REMOTA. //

SONORA: FELIPE 3 OK

LOC 1 – COM O ISOLAMENTO SOCIAL AUMENTOU A JORNADA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DO RÁDIO, QUE TIVERAM QUE SE DESDOBRAR NO AMBIENTE DE SUAS CASAS PARA DAR CONTA DE SUAS ATIVIDADES JORNALÍSTICAS. //

LOC 1 – ATÉ O MOMENTO NÃO SE DISPÕEM DE TRATAMENTO ANTIVIRAL EFETIVO EMBORA JÁ EXISTAM VACINAS PROFILÁTICAS. //

LOC 1 – A VACINA TROUXE UMA NOVA ESPERANÇA PARA QUE A VIDA POSSA VOLTAR AO NORMAL EM UM FUTURO PRÓXIMO, A IMUNIZAÇÃO SEGUE AVANÇANDO DE FORMA SATISFATÓRIA, JÁ FORAM ADMINISTRADAS AS PRIMEIRAS E SEGUNDAS DOSES COM A TERCEIRA DOSE EM ANDAMENTO E UM AVANÇO IMPORTANTE É QUE JÁ SE ENCONTRAM DISPONÍVEIS PARA CRIANÇAS, NAS FAIXAS ETÁRIAS DE 5 ATÉ 11 ANOS, MAS AINDA FALTA MUITO PARA A CONCLUSÃO DA IMUNIZAÇÃO EM MASSA, E AINDA É PRECISO SEGUIR MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS QUE TÊM SIDO RECOMENDADAS EM MUITOS PAÍSES, COM O INTUITO DE DIMINUIR A VELOCIDADE DE TRANSMISSÃO E SOBRECARRREGAR O SISTEMA DE SAÚDE.

LOC 1 - SEGUNDO O G1. PB O SITE DE NOTÍCIAS DA GLOBO, A PARAÍBA TEM MAIS DE QUINHENTOS E SETENTA MIL CASOS CONFIRMADOS DE CONTAMINAÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS. SEGUNDO INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO (SES), AS INFORMAÇÕES FORAM DIVULGADAS NO DIA QUATRO DE MARÇO DE 2022. O NÚMERO DE MORTES CONFIRMADAS POR COVID-19 É MAIS DE DEZ MIL NO ESTADO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA. E JÁ SÃO CONFIRMADOS MAIS DE MIL E QUATROCENTOS NOVOS CASOS, E ONZE NOVAS MORTES FORAM REGISTRADAS.

LOC 1 - A OCUPAÇÃO TOTAL DE LEITOS DE UTI NA PARAÍBA É DE TRINTA E TRÊS POR CENTO. EM JOÃO PESSOA O PERCENTUAL É DE QUARENTA E TRÊS POR CENTO. EM CAMPINA GRANDE, VINTE E UM POR CENTO DOS LEITOS ESTÃO OCUPADOS. JÁ A OCUPAÇÃO NO SERTÃO É DE QUARENTA E UM POR CENTO.

LOC 1 - AS MORTES OCORRERAM ENTRE OS DIAS VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO A QUATRO DE MARÇO. AS VÍTIMAS FORAM OITO HOMENS E TRÊS MULHERES, COM IDADE ENTRE QUARENTA E SEIS E NOVENTA ANOS. ATÉ O MOMENTO MAIS DE TRÊS MILHÕES DE PESSOAS FORAM VACINADAS COM AS PRIMEIRAS E SEGUNDAS DOSES DA VACINA DA COVID-19. A MATÉRIA COMPLETA VOCÊ ENCONTRA NO G1 PB

(<https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2022/03/04/casos-de-coronavirus-na-paraiba-em-4-de-marco-de-2022.ghtml>)

LOC 1 – MESMO COM A PROPAGAÇÃO DAS NOVAS VARIANTES, O GOVERNO BRASILEIRO JÁ COGITA A POSSIBILIDADE EM DECLARAR A PANDEMIA COMO ENDEMIA, MAS NADA AINDA FOI CONFIRMADO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)

LOC 1 – DANDO PROSEGUIMENTO AO NOSSO ENFOQUE PARAÍBA PODCAST AGORA A GENTE VAI CONVERSAR COM LUÍS TORRES QUE TAMBÉM INTEGRA

A BANCADA DO PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE. LUÍS, QUAL O SEU SENTIMENTO EM RELAÇÃO A TODO ESSE CONTEXTO PANDÊMICO, VOCÊ ENQUANTO JORNALISTA E SER HUMANO E QUE TEM COMO FUNÇÃO DE GRANDE RESPONSABILIDADE, NA BANCADA DO PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE, FAZER COMENTÁRIOS QUE ATINGEM DIRETAMENTE A POPULAÇÃO PARAIBANA E QUE GERA BASTANTE POLÊMICA E DIVIDE OPINIÕES PRINCIPALMENTE NO TOCANTE AOS DECRETOS DE RESTRIÇÕES ESTADUAIS, QUE DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA ALGUNS SEGMENTOS FORAM OBRIGADOS A FECHAR AS SUAS PORTAS E VOCÊ VEM DEFENDENDO O NÃO FECHAMENTO E PRINCIPALMENTE AGORA COM O AUMENTO CONSIDERÁVEL NOS CASOS DA COVID-19 E TAMBÉM COM A CHEGADA DAS NOVAS VARIANTES?//

TEC :SONORA LUÍS TORRES 1

LOC 1 – COMO FOI E ESTÁ SENDO TRABALHAR NESSE CONTEXTO PANDÊMICO COM O VÍRUS AVANÇANDO NO INÍCIO, O NÚMERO DE MORTES AUMENTANDO E A PRÍNCIPIO SEM NENHUMA ESPERANÇA DE VACINAS POR PARTE DA CIÊNCIA, E TENDO QUE CONVIVER COM ESSA SITUAÇÃO DIARIAMENTE, TENDO QUE DEIXAR A POPULAÇÃO PARAIBANA BEM-INFORMADA, EM RELAÇÃO AOS ACONTECIMENTOS NÃO SÓ DA PANDEMIA COMO TAMBÉM OS ACONTECIMENTOS QUE ENGLOBA TODA A SITUAÇÃO QUE VIVÍAMOS NO MOMENTO E QUE TAMBÉM AINDA ESTAMOS VIVENCIANDO?//

TEC :SONORA LUÍS TORRES 2

LOC 1 – COMO VOCÊ ANALISA A RELEVÂNCIA NO RADIOJORNALISMO DO PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE COMO MEIO DE TRANSMISSÃO E A INFLUÊNCIA QUE O PROGRAMA EXERCE NO COTIDIANO DA POPULAÇÃO PARAIBANA, PRINCIPALMENTE AGORA COM A CHEGADA DA VACINA E

TAMBÉM COM A CHEGADA DAS NOVAS VARIANTES E PRINCIPALMENTE A LUTA DE VOCÊS EM MOSTRAR AS PESSOAS A IMPORTÂNCIA DE SEGUIR A CIÊNCIA E ACIMA DE TUDO O COMBATE AO DESERVIÇO DA INFORMAÇÃO E ESSA CONSCIENTIZAÇÃO PELA A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO?//

TEC :SONORA LUÍS TORRES 3

LOC 1 – QUAL A IMPORTÂNCIA DA DIVERGÊNCIA DE OPINIÕES PELOS APRESENTADORES DO PROGRAMA, PRINCIPALMENTE NO QUE SE REFERE AOS DECRETOS, EM RELAÇÃO À FLEXIBILIZAÇÃO COM O AVANÇO DAS NOVAS VARIANTES, A VOLTA NA ALTA NOS CASOS DA COVID-19, O PASSAPORTE DA VACINA E A OBRIGATORIEDADE DA VACINA ?//

TEC :SONORA LUÍS TORRES 4

LOC 1 – COMO VOCÊ VÊ O FATO DE EM MEIO A UMA PANDEMIA O JORNALISMO DO SISTEMA ARAPUÃN ALCANÇAR O PRIMEIRO LUGAR EM AUDIÊNCIA NA PREFERÊNCIA DOS PARAÍBANOS EM VÁRIOS PROGRAMAS JORNALISTICOS, QUE INCLUSIVE O PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE TAMBÉM FOI CITADO NESSA PESQUISA?//

TEC :SONORA LUÍS TORRES 5

LOC 1 – DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA VOCÊ ENQUANTO JORNALISTA, QUAL A SUA MAIOR DIFICULDADE NESSE CONTEXTO PANDÊMICO, EM RELAÇÃO A FORMA DE FAZER RADIOJORNALISMO, VOCÊ QUE TAMBÉM ATUA NA TV, QUAL O IMPACTO QUE ISSO CAUSOU NO TRABALHO DE VOCÊS?//

TEC :SONORA LUÍS TORRES 6



LOC 1- DANDO CONTINUIDADE À SERIE DE ENTREVISTAS SOBRE COMO FAZER RADIOJORNALISMO EM TEMPOS DE PANDEMIA, AGORA A GENTE CONVERSA COM CLILSON JÚNIOR QUE TAMBÉM É UM DOS APRESENTADORES DO PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE. //

LOC 1 – CLILSON NA SUA OPINIÃO QUAL A MAIOR DIFICULDADE NESSE PERÍODO PANDÊMICO EM RELAÇÃO A FORMA DE FAZER RADIOJORNALISMO?  
//

TEC :SONORA CLILSON 1

LOC 1 – CLILSON, QUAIS AS DIFICULDADES PARA CUMPRIR AS PAUTAS DIÁRIAS PRINCIPALMENTE QUANDO AINDA ESTAVA SENDO PROIBIDA A PRESENÇA DO ENTREVISTADO PRINCIPALMENTE EM UM DOS QUADROS MAIS ESPERADOS DO PROGRAMA QUE É O QUADRO TETE A TETE? //

TEC :SONORA CLILSON 2

LOC 1 – CLILSON, COMO FOI DIANTE DE TANTAS MORTES NO PERÍODO DESSA PANDEMIA, NÃO SÓ AQUI NA PARAIBA COMO NO BRASIL E NO MUNDO A CHEGADA DA VACINA E A LUTA DE VOCES ENQUANTO JORNALISTA PARA MOSTRAR AS PESSOAS A IMPORTÂNCIA DE SEGUIR A CIÊNCIA, A LUTA DE VOCÊS NO COMBATE AO DESSERVIÇO DA INFORMAÇÃO? //

TEC :SONORA CLILSON 3

LOC 1- CLILSON NA SUA OPINIÃO QUAL A IMPORTÂNCIA DA DIVERGÊNCIA DE OPINIÕES POR VOCÊS APRESENTADORES DO PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE PRINCIPALMENTE NO QUE SE REFERE AOS DECRETOS EM RELAÇÃO À FLEXIBILIZAÇÃO COM O AVANÇO AGORA DAS NOVAS VARIANTES

ÔMICROM PARA OUTRAS RÁDIOS E PORTAIS DE NOTÍCIAS E A VOLTA DA ALTA NOS CASOS DO COVID-19 E OS QUESTIONAMENTOS A EFICÁCIA DA VACINA? //

TEC :SONORA CLILSON 4

LOC 1 – CLILSON, COMO VOCÊ VÊ O FATO DO PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE SERVIR DE PAUTA PARA OUTROS VEICULOS DE COMUNICAÇÃO COMO RÁDIOS E PORTAIS DE NOTÍCIAS DO ESTADO DA PARAÍBA?//

TEC :SONORA CLILSON 5

LOC 1 – CLILSON, A QUE SE DEVE ESSA SINTONIA ENTRE VOCÊ, LUÍS TORRES E GUTEMBERG, DE MODO QUE O OUVINTE ESTÁ EM CASA PARECE QUE VOCÊS ESTÃO LENDO OS PENSAMENTOS DELES, ESTÃO REIVINDICANDO OS REPRESENTANDO? //

TEC :SONORA CLILSON 6

LOC 1 – CLILSON, QUAL A SUA MENSAGEM PRA QUEM PRETENDE ENTRAR NESSA AREA DO RÁDIO? //

TEC :SONORA CLILSON 7

LOC 1 - AINDA SOBRE ESSA TEMÁTICA VAMOS CONVERSAR COM O ESPECIALISTA EM JORNALISMO E MÍDIAS REGIONAIS, GEOVANE SANTOS.

LOC 1 – OLÁ GEOVANE EU GOSTARIA QUE VOCÊ CONTASSE PRA GENTE,

VOCÊ ENQUANTO JORNALISTA E SER HUMANO QUAL FOI A SUA MAIOR DIFICULDADE ENFRENTADA NESSA PANDEMIA?//

TEC :SONORA GEOVANE 1 OK

LOC 1 - GEOVANE NESSE PERÍODO DE PANDEMIA O JORNALISTA TEVE QUE SE ADAPTAR E UTILIZAR NOVAS FERRAMENTAS PARA REALIZAR SUA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DIÁRIA NESSE MOMENTO DE CRISE, NÃO É ISSO?//

TEC :SONORA GEOVANE SANTOS 2.1 OK

LOC 1- O JORNALISTA GEOVANE SANTOS MILITA NO RADIOJORNALISMO PARAÍBANO HÁ MAIS DE VINTE ANOS, GANHOU VISIBILIDADE NO MEIO RADIOFONICO E NAS MÍDIAS DIGITAIS PELA SUA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO VOLTADO PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL QUE ENVOLVEM TEMÁTICAS INERENTES AO CONTEXTO PANDÊMICO COMO AUXÍLIO EMERGENCIAL, BOLSA FAMÍLIA QUE AGORA É O NOVO AUXÍLIO BRASIL, INFORMAÇÕES SOBRE PIS, PASEP ENTRE OUTROS SERVIÇOS.

LOC 1 – GEOVANE, CONTA PRA GENTE COMO VOCÊ VÊ A IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE APURAÇÃO DA NOTÍCIA NESSE CONTEXTO PANDÊMICO? //

TEC :SONORA GEOVANE SANTOS 3 OK E 4 OK

LOC 1 – GEOVANE NA SUA OPINIÃO COMO DEVE SER A LINGUAGEM RADIOFONICA? //

TEC :SONORA GEOVANE SANTOS 5 OK E 7 OK E 8..1 OK

LOC 1- SOBRE TUDO ISSO QUE ESTAMOS VIVENCIANDO NESSE CONTEXTO DE PANDEMIA, UMA COISA É CERTA PODEMOS PERCEBER QUE CADA SITUAÇÃO RUIM, NOS TRAZ UMA LIÇÃO DE VIDA PARA CADA UM DE NÓS

TEC :VINHETA PASSAGEM ENFOQUE PARAÍBA POD CAST

LOC 1 - E ASSIM, CHEGAMOS AO FINAL DO NOSSO PRIMEIRO EPSÓDIO DO ENFOQUE PARAÍBA PODCAST DE HOJE. //

LOC 1 - NO PROGRAMA DE HOJE FALAMOS DAS DIFICULDADES QUE PROFISSIONAIS DO PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE , ENFRENTARAM PARA FAZER RÁDIOJORNALISMO EM TEMPOS DE PANDEMIA, O PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE VAI AO AR DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA NO HORÁRIO DO MEIO-DIA PELA RÁDIO ARAPUÃN FM 95,3, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA NA PARAÍBA. //

LOC 1- CONFIANTES DE QUE TUDO ISSO LOGO LOGO VAI PASSAR E QUE TUDO POSSA SERVIR DE APRENDIZADO.

LOC 1 - PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO: ANGÉLICA SILVA

EDIÇÃO: GIANCARLO GALDINO

COLBORAÇÃO: SISTEMA ARAPUÃN DE COMUNICAÇÃO NA PESSOA DO PROPRIETARIO O SENHOR JOÃO GREGORIO, E TODOS QUE COMPÕEM O PROGRAMA ARAPUÃN VERDADE E TAMBÉM DO ESPECIALISTA EM JORNALISMO E MIDIAS REGIONAIS GEOVANE SANTOS.

LOC 1- DIREÇÃO GERAL: DRA ORIENTADORA INGRID FECHINE

LOC 1- REALIZAÇÃO: DEPARTAMENTO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB.

LOC 1- A TODOS OBRIGADA PELA COMPANHIA, UM FORTE ABRAÇO E ATÉ O PRÓXIMO EPISÓDIO DO ENFOQUE PARAÍBA PODCAST.

VINHETA: ENCERRAMENTO